

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDAÇÃO E OFFICINA
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 35

CEARA'-Sobral--Sabbado, 21 de Dezembro de 1907

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
RIO, 21.

O Exmo. Snr. Dr. David Campista, ministro da fazenda, acaba de prohibir ás Delegacias Fiscaes de receberem para substituição notas carimbadas, marcadas, ou que contiverem palavras e algarismos escriptos.

RIO, 21.

Falleceu nesta capital o dr. Pedro d'Albuquerque Rodrigues.

ARACAJU', 21.

Acha-se gravemente enfermo o dr. Paulino Nobre, vice-governador do Estado.

São desanimadoras as condições do illustre enfermo.

FORTALEZA, 21.

Acaba de chegar uma comissão de engenheiros composta dos Drs. Firmino Costa Lima, Claudio Costa Ribeiro, Alfredo Baptista, Pedro Soriano, Lothario Hekl e Frederico Burlamaque, que sob a chefia do Dr. Manoel de Souza Bandeira, vem estudar os portos de Fortaleza e Camocim.

FORTALEZA, 21.

Foram muito concorridas as exequias celebradas em suffragio do maestro Zacharias Thomaz da Costa Gondim.

FORTALEZA, 21.

Respondendo a um artigo do *Jornal do Ceará*, *A Republica* confessa ter o academico José Accioly comprado uma casa por sete contos de reis, mas pago os emolumentos ao Estado apenas sobre o valor de quatro contos.

FORTALEZA, 21.

Chegaram dessa praça os negociantes Manoel Arthur da Frota e F. Epaminondas P. Mendes, da firma Pereira Mendes & C'.

RIO, 21.

Corre com insistencia que será o deputado cearense Waldemiro Moreira o candidato do Sr. Accioly á presidencia do Ceará.

RIO, 21.

Foi prorogado para Março e Junho o recolhimento de notas marcado para Dezembro do corrente anno e Março proximo.

FORTALEZA, 21.

Commenta-se aqui a susceptibilidade da «Phenix Caixeiral» motivada pela critica do *Jornal do Ceará* a respeito da benemerencia conferida por esta ao Sr. Graccho Cardoso, que, em artigo n' *A Republica*, affirmou que os chefes da opposição locupletavam-se com os dinheiros vindos do norte para as viuvas e orphãos das victimas do 3 DE JANEIRO, por intermedio daquella sociedade.

PIANO

Raymundo Donizetti

Afina piano a 15\$000 e substitue CORDAS A 500 réis cada uma. Faz tambem qualquer CONCERTO, A PREVIO AJUSTE.

ZACHARIAS THOMAZ DA C. GONDIM

Alquebrado por pertinaz molestia que ha annos infiltrava-lhe no organismo letal soffimento, succumbio a 13 do corrente, em Fortaleza, aquelle cujo nome encima estas linhas e cujos restos mortaes repousam para sempre na fria placidez d'uma sepultura humedejada de lagrimas e coberta pelas flores e corôas de immarcesciveis saudades.

Filho d'esta terra, onde nasceu a 29 de Dezembro de 1851, cazou-se a 26 de Novembro de 1881 com a Exma. Snra. D. Maria Christina de Arruda Gondim e, uma vez tendo constituido familia, não permittiram suas justas aspirações e o genio activo de que era possuidor que terminassem os seus dias no doce regaço paterno, ao lado de seus estremeidos paes e irmãos, como elle sympathisado e bemquistos por todos que os conhecem.

Aqui exerceu com merecidos elogios os cargos de escrivão do crime e civil e de tabellião, nos quaes, á par do inextinguivel zelo, da honesta reputação que soube conquistar, se impunha á amizade de todos pelo tratamento cortez e delicado que á todos dispensava. Quando não fosse um homem reconhecidamente illustrado, todavia denotava em seus actos um espirito superior, um character illibado, fazendo-se respeitado e acatado entre os homens de bem.

Como deputado provincial dos mais dignos, passou se em 1888 para a Fortaleza, onde, como lente de musica do Lyceu, tornou-se assaz conhecido na arte de combinar os sons.

Professor de musica instrumental e vocal, sendo o piano o instrumento de sua predilecção, deixa no Estado innumeros discipulos que, compungidos com a sua morte, elevam á Deus as suas preces, intimas supplicas religiosas feitas, no silencio da tristeza e da saudade, em suffragio de sua alma. Nas horas de lazer escreveu algumas vezes para a imprensa e, entre outros trabalhos, escreveu em 1900 sobre *A musica e dança dos indios da America do Sul e Ligeiros traços sobre a evolução da musica no Brazil, especialmente no Estado do Ceará*, trabalho publicado no *Tricentenario do Ceará*—1603—1903. Como compositor e professor de musica, precizava, porem, fazer os vãos á que o impelliam as suas inspirações musicas e o dom espontaneo que a Natureza lhe concedeu e á muitos de sua familia; e sentindo que o meio, em vez de ajudar o a erguer-se em suas justas aspirações, lhe oppunha obstaculos, resolveu, superando não pequenos sacrificios, mudar-se definitivamente para a Fortaleza com a familia, o que realizou em 1891.

Insinuante e merecedor do apóio de uma sociedade mais adiantada que melhor soubesse comprehender o seu valor, conseguiu alargar o seu trabalho e, portanto, os meios para a subsistencia. Foi zeloso director do Azylo, lente de musica no Collegio de D. Anna Bilhar e, conhecedor dos três grandes generos em que se divide a musica, mostrou sempre especial vocação pela musica sacra que procurou elevar á sublimidade dos canticos de um David.

Adoecendo nesse tempo, aprestou-se para uma viagem á Pernambuco, onde tradicionalmente conhecido, foi mui bem acolhido, conseguindo obter do Imperador do Recife algumas melhoras para o in-

commodo que pertinaz lhe ia minando a existencia.

Como que presentindo que a morte o espreitava e acompanhava de perto, veio ultimamente á sua terra natal, onde os cuidados paternaes, mais mesmo do que a acção dos medicamentos, fizeram-no julgar-se forte e capaz de debater se novamente na lucta pela vida. Foi uma despedida.

Voltou, pois, á Fortaleza, onde a 13 do corrente, pelas 8 1/2 da manhã, depois de preparado espiritualmente e alentado pelos confortos que só a Religião pode dar, rendeu ao Creador uma alma de verdadeiro crente, de verdadeiro justo. Teve sete filhos, dos quaes um falleceu ainda em creança.

Os seis subsistentes chamam-se:

Maria Christina A. Gondim, Vicente de Arruda Gondim, Elisabeth A. Gondim, Galdino A. Gondim, José A. Gondim e Raymundo A. Gondim, tendo o primeiro dos filhos recebido, á custa d'uma intelligencia robusta e proveitosa applicação aos estudos, a laurea de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, poucos dias antes de seu fallecimento.

Segundo soubemos, apezar de sentir-se já bastante doente, foi elle quem mais trabalhou no sentido de abrilhantar e festejar a formatura do filho, em cujo futuro previa as esperanças a garantia, o esteio e o consolo de sua familia, servindo-lhe isto tambem de consolação nos ultimos momentos, nesses em que a dor da morte se agravava com os prantos dos que ficam. Pobre e honrado, qualidade esta que tem sido um dos maiores padrões de gloria de sua familia, lega aos filhos um nome impolluto e, ainda como bom pae, procurou educar as suas dilectas filhas, tendo as Exmas. Sras. D. Maria Christina e D. Elisabeth, segundo sabemos, as habilitações precisas para, á custa dos proprios esforços, suavizarem a existencia de um lar sem pae.

Esta ligeira noticia, que é a expressão sincera dos sentimentos de um dos seus antigos discipulos e admiradores, constitue ao mesmo tempo um preito de gratidão áquelle que na *Gazeta de Sobral* de 4 de Abril de 1889 deu uma longa noticia da morte do nunca esquecido pae do humilde auctor d'estas linhas.

Enviamos sinceros pezames á todos da familia do extincto, especialmente aos seus venerandos e inconsolaveis paes Major Galdino Gondim e D. Mariquinhas Gondim, á sua desolada viuva D. Maria Christina de Arruda Gondim, aos seus consternados filhos e aos seus entristecidos irmãos.

J. BARBOSA DE P. PESSÔA.

Sobral, 19—12—1907.

THEATRO

Domingo passado teve lugar a recita em beneficio do actor Sr. Francisco Cabral, com a peça em trez actos—O TIO PADRE—e um esplendido *intermezzo* de cansonetas, terminando o espectáculo com dueto—RUMEU E JULIETA, pelo casal GONÇALVES.

Todos da *troupe* sahiram-se muito bem nos seus papeis, merecendo um justo elogio o Sr. Avelino Gonçalves, pelo desempenho cabal que soube dar á esplendida cansoneta—O CHEFE DA ORCHESTRA, com applausos geraes.

A casa esteve regular.

Ouvimos dizer que a *troupe* GONÇALVES dará ainda uma recita, em beneficio do «Collegio de S. Vicente de Paulo».

REBATENDO BOTES

Vem n' *A Tribuna* de quinta-feira, só hontem á noite distribuida, um artiguetto, firmado por dous Vasconcellos e um Gomes, (que não conhecemos), no qual se envolve, malevolamente, o DIRECTOR desta folha, a respeito de uma carta por este escripta ao nosso amigo Sr. Major Joaquim Hermano de Vasconcellos.

Felizmente temos a copia da dicta carta, a qual transcrevemos linhas abaixo, afin de que o publico sensato e criterioso, para quem escrevemos, lance sobre ella o seu *verdictum*.

Eis a carta:

«Sobral, 12 de Dezembro de 1907.

Amigo Major Joaquim Hermano.

O nosso amigo Major Francisco Melindro, me veio dizer, de sua parte, que o amigo desistia da publicação do artigo em meu poder, para ser inserto no «Rebate» de sabbado; este pedido devia me ter sido feito por escripto, mas, em todo caso, muita confiança merece-me o seu emissario, pelo que juncto os autographos do referido artigo, pedindo-lhe o favor de dar-me uma carta, pedindo a não publicação do mesmo.

São precauções indispensaveis aos do meu officio.

Aqui sempre ao seu dispor o

Amigo & Cr.

V. LOYOLA»

Dias depois veio á esta redacção o Major Joaquim Hermano e nos affirmou que absolutamente não mandára retirar o artigo de que tracta a carta acima; e, nessa occasião, nol-o entregou novamente, com algumas alterações e outras tantas modificações, nos pedindo lhe dessemos publicidade, depois das correções e revisão que julgássemos convenientes, o que accellendo, fazemos hoje, noutra parte desta folha.

Para traz petulantes.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 8 1/2 pelo vigario da freguesia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

—missa ás 6 pelo padre Candido de Vasconcellos.

—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

S. Francisco—missa ás 6 horas pelo padre Fortunato Linhares.

Do «Collegio S. Estevão», onde cursa humanidades, acha-se a passeio nesta cidade o joven e talentoso conterraneo Sr. Edgar de Paula Pessôa, filho do saudoso sobralense Francisco Miranda de Paula Pessôa.

Veio com sua exma. familia de S. Quiteria o nosso amigo Sr. Godofredo Rodrigues.

Saudações cordiaes e respeitosas.

DR. M. MARINHO

MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na «PHARMACIA MARINHO».

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para espontosservidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

UNAMO'NOS!

Solidario com os muito parentes, amigos e correligionarios que conta n'esta terra o Dr. Waldemiro Cavalcante, que ha quatro longos annos investiga e publica no *Jornal do Ceará* as roubalheiras que a tribu Accioly tem feito ao erario publico, fazendo ver que o commendador Accioly, chefe da tribu, quando usurpou o governo deste Estado, tinha todos os seus bens hypothecados no valor de centenas de contos e que, devido ás muitas negociações que secretamente tem feito com os cofres publicos, como as das pontes, hoje nada deve, declaramo'nos de accordo com esse nosso amigo, victima da perseguição do academico José Accioly, herdeiro da corôa, como victima tem sido o nosso amigo e valente jornalista Coronel Agapito do odio do chefe da oligarchia que nos opprime. Este f. i. chamado á responsabilidade, porque chamou o chefe da tribu ladrão dos dinheiros publicos, facto exuberantemente provado com documentos obtidos na Altandega e outras repartições; aquelle está sendo victima do mesmo processo, porque chamou o referido academico — Zequeixo, lagarto e deshonesto.

Todas estas cousas os jornaes livres deste Estado e do Rio têm dito centenas ou milhares de vezes e só hoje, naturalmente pelo facto do dinheiro adquirido tão suavemente, se injurião de tudo os donos desta infeliz terra e arastam os emeritos e honestos jornalistas aos tribunales de sua decantada justiça.

Nós que detidamente apreciamos o que se publica nos jornaes livres, vimos dizer á aquelles destimidos amigos que contem com a nossa franca solidariedade; e aos Cearenses republicanos genuinos que devemos estar alerta, de arma em riste, para evitar que semelhante sanguesuga se apodere novamente do governo do Estado, pois só assim poderemos nos livrar do extorsivo imposto territorial e de tantos outros que nos flagellam. Unamo'nos que com valor conseguiremos salvar a nossa patria a nossa vida, a nossa liberdade.

Antonio Enéas P. Mendes.

Sobral, 18 de Dezembro de 1907.

Molduras douradas, pregos cabeça de porcellana e cordões de cores para quadros, um bom sortimento acaba de chegar para a loja de—

(1-6) M. Cialdini

FOLHETIM

Brevemente começaremos a publicar em folhetim a

CARTEIRA DE UM JORNALISTA do eminente escriptor brasileiro

Dr. Couto de Magalhães.

Não pensam os leitores que se tracta de um romance cheio de scenas dramaticas e peripateticas, não: a

CARTEIRA DE UM JORNALISTA, como o titulo está indicando, é um livro descriptivo, cuja leitura interessa a quantos mourejam nesta vida afanosa da imprensa.

Escrepto em linguagem clara, elegante, cheia de verve, dessa verve fina e sadia peculiar aos escriptores de escól, a

CARTEIRA DE UM JORNALISTA pinta ao vivo os altos e baixos desta estrada ingreme que palmillamos, onde, entre as poucas flores, estão os muitos espinhos, de pontas aguçadas...

Sem duvida o leitor gostará da

CARTEIRA DE UM JORNALISTA.

Se alli encontrares alguma *carapuça*, leitor amigo, debes experimentar se ella se ajusta na tua cabeça...

Vapores em Camocim

«PÚ» — a 25 para Belém do Pará.

«UNA» — esperado a 24.

POLICIA DESORDEIRA

Sabbado passado, quando voltava á serra Meruoca, donde viéra á esta cidade a negocição, foi victima da sanha brutal dos esbirros que o Sr. Accioly nos mandou de farda e sobre o cidadão Antonio Ferreira Lino, homem pacato, morigerado e de bons costumes.

Na estrada, ha dous kilometros desta cidade, foi Antonio Lino atacado por dous desses desordeiros policiaes, espancado barbaramente e arrastado á cadeia, gravemente ferido. Alli chegado o Sargento Damascena mandou-o ir em paz e prendeu na «solitaria», a pão e agua, por quinze dias, os dous desordeiros, que, exorbitando de suas attribuições, e sem motivo justificavel, esbordaram a Antonio Lino, para saciarem os seus instictos perversos.

A victima, ao sahi da cadeia, veio á esta redacção queixar-se da aggressão que soffrera.

Immediatamente levámos o facto ao conhecimento do Sr. dr. J. Julio d'Almeida Monte, digno juiz substituto da comarca, que pontualmente ordenou as providencias necessarias ao Sr. Delegado de policia, por intermedio do escrivão Emilio Camillo Linhares, afim de ser feito o corpo de delicto.

Soltejos de Rodolphs, Arte e Abe Musical, Geometria Practica e cadernos para desenhos—Recebeu grande sortimento.

(1-6) M. Cialdini

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

EXPLICANDO-ME

Auzente da minha terra ha mais de cinco annos, aqui chegando fui logo sabedor de que, depois do fallecimento de meu pae, teve minha mãe, já doente de protestar contra a invasão e devastação de madeiras feita por gente do Major Vicente Ferreira de Paiva nas terras que cumpria-lhe defender, já como mãe, já como tutora nata dos seus filhos.

As referidas terras, com o nome de *Lagoinha* e outras, tocaram á mim e ao meu irmão menor Hugo, no inventario procedido por morte de meu pae, e são limitrophes com as terras das *Três Lagoas* do Major Paiva. O protesto está archivado no tabellionato d'esta cidade. Aqui cheguei, vindo do Rio, poucos dias depois da morte de minha inditosa mãe e, orphão de pae e mãe, entendi, de accordo com as pessoas que podiam me aconselhar, ficar á frente ou na direcção dos bens pertencentes á mim e aos meus irmãos, todos menores.

Tendo ultimamente sido avisado de que estavam cortando madeira, nas minhas terras, para ser vendida por elevada quantia para serviços de clara, fui com alguns companheiros até o ponto devastado e, impellido pela instinctiva defeza do meu direito de propriedade, toquei fogo na madeira que encontrei cortada, tomando o expediente de comunicar em carta ao Major Paiva o que de momento occorreu-me. Eis a carta que, antes de enviar, tive o cuidado de mostrar ao meu tutor, tios e alguns amigos:

«Sobral, 12 de Dezembro de 1907.

Snr. Major Vicente Ferreira de Paiva.

Tem esta por fim comunicar ao Sr. que, tendo eu sido avisado de que estavam cortando madeira nas minhas terras da *Lagoinha*, fui hoje até lá com algumas testemunhas e infelizmente verificámos ser verdadeiro o facto.

Lá chegando, encontramos uns rapazes com uns jumentos da manca do Sr. e, perguntando eu aos dictos rapazes com que ordem estavam elles cortando e conduzindo madeira d'alli (das terras que foram do Sr. Bello que estava tambem presente na occasião), responderam-me elles que faziam com ordem do Senhor.

Não quero, porém, acreditar que o Sr.,

que sabe que o respeito a propriedade alheia deve ser reciproco, tenha dado semelhante ordem!

Não tenho ainda a necessaria pratica da vida, mas comprehendi que deixaria indefeza a minha propriedade, si não tomasse uma attitudé qualquer.

Toquei fogo na madeira que encontrei cortada e toquei sempre, no que supponho ser apoiado legitimamente pelo meu tutor e tios, assistindo áquelle, segundo me parece, a obrigação de defender o que é dos seus tutelados.

As terras invadidas pela gente do Sr. pertencem á mim e ao meu irmão menor Hugo e, embora não tenhamos paes, pensamos que não estamos sós na defeza do que é nosso. Antes de um protesto pela imprensa, entendi que devia escrever-lhe esta carta, porque como disse, não posso acreditar que o Sr. desrespeite por tal forma a propriedade alheia.

Aguardo a resposta para então, de accordo com os que zelam os nossos interesses, tomar as necessarias providencias. A's ordens do Sr.

Victor de Paula Pessoa.

Voltando o meu portador, disse-me que o Major Paiva mandava dizer que a minha carta não merecia resposta e que quando precisasse de madeira mandasse cortar a nas terras d'elle. Boa resposta!

Sem o esperar, fui segunda feira passada agredido publicamente pelo Sr. Adalberto Paiva que de rebengu na mão e em tom ameaçador desafiou-me a ir novamente defender a minha propriedade! Ia comigo na occasião o Sr. Antonio Enéas Filho que calmamente dirigio algumas palavras ao meu aggressor, enquanto eu seguia o meu caminho sem fazer caso dos gritos do Sr. Adalberto, não só por querer evitar uma scena desagradavel como tambem por estar esse moço ligado á uma familia digna de todo acatamento e respeito, á qual tambem acla-se ligada uma minha irmã e na qual contractei casamento.

O Sr. Adalberto, porem, vio na minha prudencia um acto de cobardia e andou por *seca e meca* descompondo-me injustamente e blazonando valentia!

Alem d'isto, disse ao Sr. José Ignacio Filho e a outras pessoas que ia derribar as carnalubeiras das minhas terras e que si eu fosse defendel as, me mataria!

Quanta audacia!

Em vista dos desaforos e ameaças do Sr. Adalberto, vejo-me torçado a explicar-me perante o publico e as autoridades da minha terra, com o fim de obter a devida justiça no caso de um desforço pessoal.

Quanto a defeza da minha propriedade a farei á medida das minhas forças e apoiado por amigos dedicados, devendo o Sr. Adalberto ter sabido que logo no dia seguinte ao seu desafio lá estivemos.

Declaro que só voltarei a imprensa, si á isto for obrigado.

Victor de Paula Pessoa.

Sobral, 18 de Dezembro de de 1907.

ADVOGADO

O Bacharel Joaquim d'Andrade Fortuna Pessoa, com escriptorio de ADVOGADO na cidade de Camocim, accoita o patrocínio de causas civis, commerciaes, crimes e orphanologicas nas comarcas marginaes á

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL

Dr. RICHARD—tintura para cabelo, recebeu M. Cialdini.

AO PUBLICO

Achando-me de cama, quando o Sr. Adalberto Paiva sahio ao encontro do meu sobrinho Victor, na praça do Mercado d'esta cidade, para tomar-lhe satisfacções e desafial-o ameaçadoramente a ir novamente tocar fogo nas madeiras cortadas nas terras do dicto meu sobrinho que as possúe em commun com um dos seus irmãos menores, cumpro o indeclinavel dever de vir pela imprensa declarar que o meu sobrinho, com o meu accordo e des outros seus parentes e amigos, foi logo no dia seguinte, e irá sempre que preciso fór, defender a sua propriedade, usando do desforço garantido por lei.

Esses meus sobrinhos não têm pae nem mãe, são menores, mas, em virtude dos principios que adoptamos, têm a noção nitida do respeito devido á propriedade alheia e a altivez precisa para defenderem a propria, que no ponto invadido e devastado consta de—terras «por um e outro lado do riacho Jatobá, onde termina a meia legua do rio Aca-ralú nos fundos das posses do Coronel Jeronymo José Figueira de Mello, Joaquim Coronel e outros, extremando as dictas terras em seu comprimento para o lado de baixo com terras da *Lagoinha* e para o lado de cima com terras das *Três Lagoas* e para os fundos com terras da «Cozinha da Rainha», compradas ao Tenente Coronel João Francisco Barbosa Cordeiro pelo Sr. Silvino Francisco Torres Vasconcellos que as transmitio ao pae dos referidos meus sobrinhos; terras da *Lagoinha*, que foram do Capitão Vicente Severino Duarte; terras da *Cozinha da Rainha* com todas as agnas, que foram do Sr. Belarmino Vieira da Silva; e ainda de terras compradas ultimamente ao Coronel Jeronymo José Figueira de Mello.

Isto menciono para que o publico tenha conhecimento de que agimos de accordo com os titulos constitutivos do direito de propriedade. O Sr. Adalberto leia as escripturas das suas terras e publique igualmente a parte em que se aptia para cortar madeiras no ponto que o meu sobrinho defende e mais ainda diga com que direito ameaça mandar cortar até as carnalubeiras das terras de uns orphãos! Ainda, si for possível, submetta as suas escripturas á um confronto com as dos meus sobrinhos perante pessoas sensatas e competentes, cujo juizo deva ser attendido.

Tenho sido victima de tramas e intriga em algumas outras questões, o que não desejo á niuguem, mas tenho consciencia de que tenho procurado ser um homem prudente, coherente, franco e leal. Appello para o tempo.

Os homens devem se fazer respeitar reciprocamente, mas praticando actos que nobilitem

Folguei em saber que o meu sobrinho procedeu como um moço educado, desprezando os gritos do seu aggressor, para agir de accordo com a lei, merecendo elogios de diversas pessoas.

Alem d'isto, consola-me a certeza de que quem tem razão consegue atrahir as sympathias dos bons e justos. O Sr. Adalberto está ligado á uma familia que muito preço e respeito e é a razão principal de desejar eu que seja melhor aconselhado.

O tempo se incumbirá de demonstrar de que lado está a razão.

JOÃO BARBOSA DE PAULA PESSOA.
Sobral, 20-12-1907.

DECLARAÇÃO

José Rodrigues da Frota tendo encontrado nome igual ao seu, declara que d'ora em diante assignará:

José Frederico da Frota.
Sobral, 15 de Dezembro de 1907.

2:000

Um livro «Adoremos».

O "REBATE"

Estamos procedendo ao recebimento das assignaturas d'O Rebate correspondentes ao segundo semestre.

Quem conhece a vida de um JORNAL INDEPENDENTE, nestes tempos de preconceitos e baixa politicagem, por certo não retardará a sua modesta mas muito valiosa contribuição a O Rebate, que tem sabido cumprir os seus deveres de imprensa independente, vencendo mil dificuldades, sem encerrar sacrificios, por mais penosos que elles sejam.

E é o que esperamos dos nossos bons amigos e assignantes, antecipando-lhes desde já os nossos agradecimentos, na certeza em que estamos de que o nosso appello será ouvido e o nosso pedido satisfeito pontualmente.

Pelo Trem

Regressou de seu passeio á capital a gentil senhorita Abigarina Ferreira Gomes, dilecta filha da Exma. Srna. D. Maria Saucha Ferreira Gomes.

Esteve nesta cidade o joven seminarista Olavo de Oliveira, filho do nosso particular amigo Luiz Felipe d'Oliveira, de Granja.

De Santa Quitéria estiveram nesta praça os Srs. Coronel Manoel Rufino Magalhães e seu digno filho Zacharias Magalhães, lente do Collegio S. Estevão.

Festividade do Menino Deus

Começou domingo, 14 do corrente, a festividade do Menino Deus, na respectiva Igreja.

Em viagem de recreio acha se entre nós o Sr. José Leão, empregado da Benoi Levy & Dreyfus, que nos deu o prazer de sua honrosa visita.

* O dr. Clodoveu, tendo concluido o serviço publico a que foi chamado de palacio, voltou ao particular, que interrompera por algum tempo, enquanto attendia aquelle, de natureza mais urgente...

Ouvimos dizer que o dr. Miguel Calmon vae deixar a pasta da industria e viação, passando em seguida a occupar a da agricultura, sendo chamado aquella o dr. Francisco Sá, senador por este Estado.

«JAGUHYPE»

Ouvimos dizer que este vapor da «Companhia Pernambucana» já foi desenhado e considerado salvo, precisando, porém, de grandes e serios concertos.

UMA EXPLICAÇÃO E UM CONSELHO

Escrevem-nos:

Sr. Redactor d'O Rebate.—Pegando casualmente na Tribuna de 21 do mez p. passado, deparei com uma publicação firmada por tres pessoas, a qual me leva ao trabalho de, sem pretender escrever para a imprensa, sem aspirar nesta mais que um lugar de reporter malefico, rabiscar estas linhas, pedindo para ellas agasalho no vosso independente e sympathizado O Rebate.

Vendo tanta necessidade, Sr. Redactor, ferrada por tres homens, que davam se presar mais, eu não posso deixar de dar uma explicação ao publico e um conselho aos tres; muito especialmente ao primeiro e segundo signatarios da publicação acima referida. Afirmam estes que nunca disseram a ninguém que ignoravam que o pai de Meton tivesse tomado revólver de alguém, pois não costumam mentir. Não sei se os homens mentem, Sr. Redactor, mas sei que negam o que dizem; e se quizerem saber da verdade perguntem ao Sr. Major Francisco Raymundo do Monte Coelho, entre outros, perante quem o primeiro

CEDULAS EM RECOLHIMENTO

Até 31 de Dezembro de 907, sem desconto:

- Rs. 1\$000, da 6ª estampa, e inglezas—azues;
- « 2\$000, das 6ª, 7ª e 8ª estampas, e inglezas—verdes;
- « 5\$000, « 8ª, 9ª e 10ª estampas;
- « 10\$000, da 8ª estampa—verdes; e 9ª estampa, côr de roza;
- « 20\$000, inglezas—roxo claro, quasi brancas;
- « 50\$000, « — « « « « ;
- « 100\$000, « —azues;
- « 200\$000, « —roxo claro;
- « 500\$000, « —verdes;

NOTA—São conhecidas por *inglezas* as cedulas fabricadas na Inglaterra, que não trazem determinação da estampa em ordem de numero.

Até 31 de Março de 1908, sem desconto:

Rs. 200\$000, da 10ª estampa, azues que tem filigrana com o busto da Republica.

As cedulas de 500 réis, sem excepção, já soffrem desconto; porem, até 31 de Dezembro de 1907, valem 490 rs; e até 31 de Março de 1908, valem 480 rs.

Ficam em circulação franca, além das cedulas da Caixa de Conversão, as seguintes:

- Rs. 1\$000, da 7ª estampa, verdes, com a estatua de D. Pedro 1º;
- « 2\$000, « 9ª « , côr lilás, com busto de mulher;
- « 5\$000, « 11ª « , côr de chocolate;
- « 10\$000, « 10ª « , « « « ;
- « 20\$000, « 10ª « , « « « ;
- « 50\$000, « 9ª « , « verde claro;
- « 100\$000, « 10ª « , « de chocolate;
- « 500\$000, « 8ª « , « « « ;

Todas estas cedulas têm filigrana com o busto da Republica.

signatario disse, que o revólver que o Sr. Francisco Gomes tomou, na casa da Camara, por occasião do incidente Meton—Portella, foi das mãos do filho Meton, pois só devia dizer a verdade.

O Sr. Major Francisco Raymundo está ahí, para confirmar este asserto.

Quanto ao segundo signatario, talvez nem tivesse lido essa tal declaração. Se tivesse com certeza não a teria assignado.

A historia do boi, Sr. Redactor, principiou bem, mas acabou mal, mentindo ou consentindo na mentira. Esta está em se dizer que só depois de oito ou dez dias foi que se verificou o engano, na entrega do boi, quando logo no segundo ou terceiro dia o engano foi notado, não pelo Sr. Francisco Gomes, mas pelo segundo signatario.

Não menos interessante achei o terceiro signatario, que diz desejar conhecer o portador que o foi chamar para ver o Sr. Francisco Gomes *apanhar*.

Seria para dizer-lhe tanto quanto disse de Francisco Gomes, em uma audiência, no Massapé? Talvez!...

Sr. Francisco Gomes, deixe-se de rodeios. Venha a peito, de frente erguida, dê o seu recado e conte uma historia bonita. Se esta for verdadeira todos lhe acreditarão e se for mentirosa, por mais que o Sr. lhe bote enfeites, será pegado em flagrante. Não venha á imprensa para dizer desaforos, mandando os incautos assignal-os. Esta já é a quarta vez que o Sr. assim procede, julgando que desta forma se justifica e ficando a salvo da responsabilidade, que atrai todos os que, imprevidentemente, firmam os seus aranseis.

Não pense o Sr., que por ser Escrivão do Geral, todos se sujeitarão ás suas *ciadas*, como fizeram José Coró, Pedro Gonçalves, Manoel Rufino e mesmo os tres signatarios da—*Declaração ao publico*, feita pelo Sr. e *ferrada* por elles.

Quem não se submetta ao Sr. é tido por malefico; vangloria se com a deshonra da familia, quando, se para esta familia ha deshonras não foram por certo procuradas pelo,

Reporter Malefico.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vendese em casa de M. Arthur.

COLUMNA REMUNERADA

Correio do Ceará

Agencia de Sobral

Ao publico e ao Commercio

Tendo por vezes o correio da cidade de Sobral devolvido ao correio de origem cartas a mim dirigidas, sem previo aviso, chamo a attenção de meus committentes para a publicação *infra*, pela qual verão o interesse que ligo a nossa correspondencia.

Espero, porem, que esse abuso agora cessará, ficando todos bem certos de que taes irregularidades não me foram indifferentes.

Sobral, 24 de Outubro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

Casa de Comissões, Agencias e Representações

Telegrammas-Borges

SOBRAL--CEARA

USA SE CODIGOS:

«Ribeiro» e «Particulares»

Illm. Sr. Administrador dos Correios do Estado do Ceará

Joaquim da Silveira Borges, negociante, residente nesta cidade de Sobral, vem respeitosamente perante v. s. re-presentar contra o agente do correio desta mesma cidade pelo facto que passa a expor.

Pela mala do correio chegada a esta cidade no dia 13 de Setembro ultimo, foi o reclamante surpreendido pela devolução de uma carta que em 15 de Junho deste anno lhe haviam dirigido do Recife os negociantes dessa praça, srs. Gomes do Mattos Irmãos & C^a, a qual, pelos carimbos com que estava assignada, via-se que no correio d'ali, fóra posta a 16 do referido mez de Junho e que aqui chegara a 24 do mesmo, com a seguinte nota da Agencia desta cidade:—AVISADA E NÃO RECLAMADA.—Sobral, 8 de Agosto de 1907.—G. Gondim.

Durante 45 dias, portanto, esteve retida na Agencia desta cidade a alludida carta sem sciencia de seu destinatario contra a disposição do art. 198 das Instruções Postaes, pois tratava-se de correspondencia com franquia insufficiente.

Diz o citado art. 198:

«A correspondencia, insufficiente ou não franqueada, a distribuir será entregue aos carteiros mediante factura onde passaráo recibo etc.

Não será demais citar o art. 200 dessas Instruções, que diz:

«Os empregados devem examinar muito cuidadosamente as correspondencias devolvidas pelos carteiros, verificando a exactidão dos motivos allegados para justificar a falta de entrega, e empregando todas as diligencias para fazerem chegar essas correspondencias as mãos dos destinatarios».

Orn, o sr. agente não cumpriu nenhuma dessas disposições limitando-se a mandar-me «recados», que, aliás, não me foram dados e isso mesmo diz tel-o feito por intermedio de dois menores, um meu filho e um meu criado e pelo carteiro de sua repartição.

Conforme a carta anexa, do sr. agente, três eram as cartas minhas com franquia insufficiente: logo que dello recebi aviso de que havia na agencia a terceira, mandei-a vir immediatamente: mas as duas outras, uma foi devolvida, (envelope junto) e que com esta prova constitue o objecto desta representação, sendo-me por completo desconhecido o paradeiro da outra!

Pondo de parte, por descabida, qualquer referencia aos menores, verá V. S. que o competente, no caso, para receber «recados», avisos ou ordens do Sr. agente, é o carteiro e este afirma que jamais as recebera senão sobre uma das cartas.

Como quer que seja, as disposições dos arts. 198 e 200 das Instruções não foram cumpridas porque não é por meio de «recados» que devia o Sr. agente dar ao reclamante conhecimento de correspondencia sua com franquia insufficiente e ainda porque, está demonstrado, não empregou todas as diligencias para fazer chegar ás suas mãos essas cartas.

Pequena como é ainda esta cidade e de diminuto movimento postal, está patente a desidia ou má vontade do Sr. agente devolvendo cartas, não de um mero destinatario, mas de um negociante bastante conhecido e com grande e continuada correspondencia.

Ser avisado da existencia de uma carta no correio e «carta volumosa», como diz o Sr. agente e não mandar receber-a o reclamante, é uma afirmativa tão inverosimil que bem se vê não passa de uma «escapatoria» como justificativa da falta gravissima em que incorreu esse funcionario.

Para prova de quanto allega, junta o clamante quatro documentos, primeiro, o envelope da carta devolvida; segundo, a carta do Sr. agente, terceiro, e quarto, cartas do negociante desta cidade Sr. coronel Ernesto Esperidião Saboia do Albuquerque.

O reclamante, justamente alarmado com o procedimento do Sr. agente do correio desta cidade e receioso da reprodução do facto exposto, confia que v. s., zeloso como é no cumprimento dos deveres de seu elevado cargo, providenciará como no caso couber.

Sobral, 24 de Outubro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

O abaixo assignado avisa a quem interessar possa, ou a quem se julgar dono, que em seu poder existe um boi de côr liso alvação, com os chifres furados, desta munição e signal de freguezia:



O boi tem de cinco para seis annos e quem for seu dono poderá vir recebê-lo, logo que tiver conhecimento deste annuncio.

Cau. o-Grande, 3 de Dezembro de 1907.

Meton Cardoso.

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

OUÇAM LA'

600

- Um caderno papel para musica
5:000
- Uma corrente plaquet MURAT.
1:200
- Uma caixa papel phantasia.
2\$500
- Uma imagem do Anjo da Guarda.
4\$000
- Um chapéu de palha moderno para homem.
3\$000
- Um chapéu de palha ou massa moderno para menino.
4\$000
- Um cinto branco de pellica com três fivellas—para senhora.
12\$000
- Um relógio -chronometro AMERICANO.
1\$000
- Um colar de aljofar perola.
2\$000
- Um lenço bordado, sêda de côr para Senhora.

50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C.
1\$500
- Uma bandeija esmaltada para copos.
2\$000
- Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

- Um covado de riscado xadrez para vestido.
5\$000
- Um coxim de linho para sella.
200
- Uma lindissima redoma.
2\$000
- Um par de meias brancas rendadas para noiva
500
- Um grampo com pedras brilhantes para chapéu.
2\$000
- Um pence-nez graduado
5\$000
- Um par de escarradeiras de agath.
6\$000
- Uma dusia de copos de Bacarat.
3\$000
- Uma peça de cambraia fina para vestido de noiva.
900
- Um metro de cretone trançado para vestido.

500

- Uma fivella para cabelo.
400
- Um covado de chita ospecila.
300
- Um covado de Voile para vestido.
3\$500
- Um vidro de extracto finissimamente fino.
6:000
- Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora.
1\$000
- Um cosmetico de Lubin.
3\$000
- Um par de sapatinhos de setim para baptisado.
3\$000
- Um metro de flanela de lan côr gris e béje para vestido de senhora.
4\$000

4\$000

- Uma mantilha de pellicia
6\$500
- Um par de botinas fluminenses para homem.
2\$000
- Um rebenque de fio muito bom.
3\$000
- Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes.
2\$500
- Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus.
20\$000
- Uma harmonica allemã com duas chaves.
16\$000
- Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento.
3\$000
- Um metro de alpaca enfastada de côres para saia.
3\$000
- Por quanto vende um metro de alpaca branca enfastada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes.

200

- Uma duzia de botões para vestido—gosto variado.
2:000
- Uma escova para roupa.
3:500
- Um metro de setim de côres.
200
- Uma peça grega de côr.
2:500
- Um par de suspensorios.
600
- Um par de meias para senhora.
2:000
- Um livro «Adoremos».

1000

- Um par de escapularios do Carmo.
500
- Um par de meias para homem.
8:500
- Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca.
400
- Uma carteira para nota.
1\$000
- Uma pulseira de prata allemã.
3\$000
- Um par de mitaine de seda, cores, para senhora.
4\$000
- Uma bacia de folha para banho de criança.
22\$000
- Um selim fluminense para montaria de homem.
6\$000
- Uma manta recortada para selim—feltro especial.
11\$000
- Uma machina para barbearia.
2\$500
- Um cobertor de flanela.
90\$000
- Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé.
5\$000
- Um aparelho de metal para criança.
1\$000
- Uma mantilha preta ou de cor para Senhora.
1\$000
- Uma gravata a escolher na vitrine!!!
200
- um covado de lá para saia.
4\$000
- Uma camisa branca para homem.
1\$000
- Um metro de etamine xadrez.
3\$000
- Uma carteira de couro da russia para algibeira
1\$500
- Um lenço de sêda branca para noiva!
500
- Um chich par de brincos de brilhante «Montano».

8000

- Um copo de agath branca.
5:000
- Um par de Oculos americanos, armação de oiro.
2\$500
- Um colar de Cleopatra—muito chich
3\$800
- Um metro de brim branco H. J.
7\$000
- Um metro de casimira preta de lá.
3\$000
- Um canivete cabo de madriperola para escriptorio.
20:000
- Uma thezoura de aço fino para mo-dista.
1:800
- Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima.
1:200
- Um metro de gase para vestido.
1:200
- Um cinto de polimento moderno para senhora.
25\$000
- Um terno de casimira escura!
700
- Um metro de brim de cor.
20\$000
- Um casacão de feltro bordado para senhora.
9\$000
- Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra.
6\$000
- Um corte de fustão de seda para collete—ART-NOUVEAU!
9:000
- Um collete de fustão branco, feito em Paris.
40\$000
- Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador!
22\$000
- Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel.
6\$000
- Um chapéu sol de sêda para senhora.
3\$000
- UMA BOLSA PARA COLLEGIO.
1:500
- Uma escova para cabelo.

LOJA CRATHEUS

-DE-

Luiz Jacome de Mello
NO IPU'

O proprietario deste conhecido e bem acreditado estabelecimento, pede aos seus bons amigos e freguezes, desta e do exterior, venham até o fim de Dezembro de 1907, pagar os seus debitos, afim de que, saldadas suas contas, possam ser admittidas novas compras.

Outro-sim: A começar de Janeiro de 1908—será brindada com um presente, d'accordo com a compra e lucro que houver, toda e qualquer pessoa, que, a dinheiro, fizer compra nesta caza. Aviza mais que traz sempre bem sortida sua caza, de artigos de novidade, luxo e phantazia, bem como completo sortimento de Estivas; trazendo sempre seu armazem repleto, onde tudo é bem conservado devido ao asseio e ordem. Garante preços resumidos e muita sinceridade em seus negocios.

Ipá,—Novembro de 1907.
(3-4).

A Nova Medicina do
Visconde de SOUZA SOARES

Com a applicação dos prodigiosos Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares, são colhidos sempre os mais benéficos resultados.

Mais uma prova do que acima dizemos é a carta que segue, escripta por cavalheiro conhecidissimo e respeitavel:

Exmo. Visconde de Souza Soares Pe-lotas.—Possuindo alguns dos Especificos indicados em seu livrinho O NOVO MEDICO, delles fiz uso por experiencia em uma senhora que se achava com as mãos tollidas por horribes impigens, sem que obtivesse melhora com diversos remedios e muitos linimentos aconselhados.
Qual não foi a minha admiração, ao vel-a, no fim de oito dias, completamente curada de tão grave encommodo!
Guarakassaba (Paraná).—Antnio Barbosa Pinto. (Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisita ao Deposito Geral do Estabelecimento Industria-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:
Carvalho Fonseca & Cia.
Oswaldo Studart

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

Aviso aos Senrs. socios que, em virtude da deliberação da Directoria, terá inteiro cumprimento, a partir de 1.º de janeiro proximo vindouro, o disposto do art. 5.º § 5.º ou o do art. 45 dos Estatutos, o primeiro que estabelece tenha o socio um representante na sede social (Camocim) e o segundo que faculta o pagamento adeantadamente de contribuições.

Em vista, pois, dessa deliberação, que, como se vê, é fundada nos Estatutos, não serão daquella data em diante enviados mais recibos aos representantes.

Ha o prazo de vinte (20) dias para o socio effectuar o pagamento de sua contribuição de peculio e o que o não fizer nesse prazo será eliminado, conforme o art. 39 dos Estatutos.

Secretaria da « Mutualidade Camociense, » - Camocim 5 dezembro de 1907.

O SECRETARIO INTERINO,

(2 3) Antonio Horacio de Vasconcellos

EDITAL

COMISSÃO DE AÇUDES E IRRIGAÇÃO

Edital pedindo informações

Para os fins que tratao art. 1.º das instrucções, que regem esta Commissão, convido aos srs. criadores e agricultores da zona secca dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, e, em geral a todas as pessoas que se interessam pelas condições da lavoura e da criação, a enviarem ao abaixo assignado, na cidade da Fortaleza ou na de Natal, directamente ou por intermedio das auctoridades Municipaes, Estaduaes ou Federaes, as informações seguintes sobre logares convenientes para a construcção de açudes de mais de 4 braças e meia de profundidade:

- (1) Em que municipio é o logar indicado.
- (2) A que distancia fica do povoado, villa, cidade, Estação da Estrada de Ferro, ou Porto mais proximo, e quaes os meios de comunicação.
- (3) Qual a largura do rio, ou riacho, no logar mais estreito, boqueirão ou garganta.
- (4) Qual a natureza do terreno nas margens e no fundo do riacho, nesse logar; se terra vegetal, barro, areia ou pedra.
- (5) Qual a altura que devera ter a parede ou barragem.
- (6) Qual o comprimento da mesma barragem em cima, depois de prompta.
- (7) Qual o recuo que terá a agua do açude, quando cheio, isto é, a que distancia chega a represa.
- (8) Quantos riachos desaguam nesse logar e a que distancia ficam as cabeceiras.
- (9) Quaes as condições do sangradouro, se é preciso construi-lo, ou se é natural.
- (10) Que outras vantagens offerece o logar ou os logares indicados.

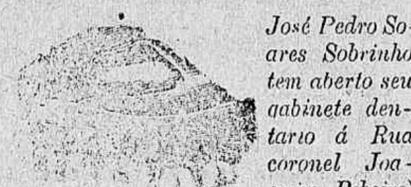
Quixadá, Ceará, 24 de Setembro de 1907.

B. Piquet Carneiro.

Engenheiro Chefe da Commissão de Açudes.

Livros religiosos
ADOREMOS
THEOURO DO CHRISTÃO
RELICARIO ANGELICO
NOVO MEZ DE MARIA
ESCUDO ADMIRAVEL
MEZ DAS ALMAS
HORAS MARIANAS
MEZ DO S. C. DE JESUS
MANUAL DE MISSA
IMITAÇÃO DE CHRISTO
N. S. DO P. SOCCORRO
TRIPLICE DEVOÇÃO
CARTILHA DA D. CHRISTA
todos estes livros vende-se em casa de
M. Arthur.

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

No Estabelecimento de M. Ciardini se encontra completo sortimento de livros collegiaes e religiosos.

Globos de vidro para candieiros accetylene já chegaram para a loja de M. Ciardini.

ATENÇÃO=M. Ciardini avisa ás pessoas que lhe encomendaram tachos grandes de cobre para engenhos, que estes já chegaram em seu estabelecimento.

Marcos Julio da Silva, tem em seu poder cinco jumentos com a marca e carimbo abaixo:



quem fôr seu dono queira vir procural-os, pagando as despesas feitas com os ditos jumentos e com este annuncio. Para informações, na redacção deste jornal. (2-4).

EXTERNATO

JOSÉ
JULIO

EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL, INTELLECTUAL E RELIGIOSA

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello e Vicente Rodrigues dos Santos

Terá lugar a abertura da matricula deste novo estabelecimento de educação, no dia 25 de Novembro corrente no espaçoso e elegante predio á rua Senador Paula n. 1.

A falta que de algum tempo a esta parte se sente em nossa terra, de um instituto de ensino nas condições em que é o nosso intuito fundar o nosso nesta cidade, e a alta confiança que depositamos no seio da familia sobralense, é o estimulo que nos leva a abraçarmos a espinhosa missão de educadores.

Perseverança, zelo, interesse e esforços serão enviados ao nosso alcance no sentido de que aquelles cuja educação nos for confiada, aufram sempre real e verdadeiro aproveitamento.

DISCIPLINAS:

CURSO PRIMARIO:—Lingua Portuguesa, leitura em prosa, verso e manuscripto, elementos de grammatica com exercicios praticos, escripta, dictado, arithmetica, Historia do Brazil, Chorographia do Brazil, Calligraphia, Civildade e Religião.

CURSO SECUNDARIO:—Portuguez, Francez, Latim, Geographia, Arithmetica, Historia Universal e Rhetorica.

Haverá dois exames no decurso do anno. O primeiro no dia 19 de Julho e o segundo no dia 15 de Novembro.

Trimestralmente será distribuido um boletim, no qual os paes poderão ver o grau de adiantamento de seus filhos.

FERIAS:—Serão de 16 de Novembro a 16 de Janeiro

PREÇOS: CURSO PRIMARIO 5:000
CURSO SECUNDARIO, materia, 4:000

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello e Vicente Rodrigues dos Santos

“Photographia Iracema”
-de-
JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e aceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:
Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.

SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos
BOND Á PORTA
=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

«HOTEL SOBRALENSE»
-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO
-QUARTOS CONFORTAVEIS-
-mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

livros collegiaes, religiosos e copiadores. Para cartas, completo sortimento em casa de M. Arthur.

Burra Sumida

Acha-se apprehendida na subdelegacia do Riachão, termo de Granja, uma burra com a seguinte MARCA



podendo o seu dono procural-a aqui, pagando as despesas feitas com este annuncio e com a dita burra.—Riachão, 15 de Novembro de 1907.

Cimento ortland em barricas de 50 e 100 kilos vendese em casa de M. Arthur.

ATTENÇÃO!

QUEIMA MUITO IMPORTANTE!

Grande Attenção!

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

Com GRANDES ARMAZENS em grosso e a retalho,

communicam ainda á sua numerosa freguezia que sendo EXTRAORDINARIO O SEU STOCK, composto de artigos inteiramente novos e de muito boa escolha, têm resolvido, a fim de augmentar ainda o numero de seus freguezes, e dispõem uma quantidade enorme dos artigos de seu deposito—OS QUE FORAM CAPRICIOSAMENTE ESCOLHIDOS—a baixarem em seu balcão ainda mais os preços, não engeitando absolutamente dinheiro e promettendo a todos que procurarem a sua casa que hão de sair muito bem servidos, fazendo extraordinaria concessão em preços.

A' frente dos negocios estão os donos da casa, que, com a maior sinceridade e presteza, attenderão aos que nos distinguirem com suas compras.

QUEIRAM NOTAR OS PREÇOS ABAIXO:

Morim do Rio Anil, XXX a	11\$500	Ditos de massa desde 2\$ até 5\$ e	10\$000	Echarpes de seda finissimas a	8\$000
• 76, especial, Americano •	15\$000	Cortas de seda superior a 25\$ e	30\$000	Calçados CONDOR com grande abatemento	
• Panno de Ouro, superior •	16\$000	Sedinhas de côr, chich metro	1\$500	Chapéos de massa, nacionaes, idem idem.	
• Incomparavel, grosso •	12\$000	Lãs para saia •	4\$000	Perfumes francezes para todo preço.	
Madapolão francez C C •	12\$000	Brins de linho, pardos e de cores •	600	Sabonetes francezes, desde 800, 1ª. qualidade.	
Casimira preta, boa qualidade •	5\$000	Pongée diamantino, todas as côres covado	2\$000	Espartilhos bons a 3\$, 4\$ e 5\$000	
• de cores, modernas, a 4\$500, 5\$000 e 7\$000	7\$000	Penduradores para guarda-roupa a	2\$000	Bonecas mamãe de 500, uma	
Alpaca preta enfiada a 2\$000 e	4\$000	Gase plisada metro a	2\$000	Queima completo em gravatas de todas as cores e	
• de côr a	2\$500	Grinaldas desde 2\$000 a 5\$000 e	10\$000	gostos	
Chita boa, covado	\$300	Plurões americanos a	4\$000	Ternes de flanela, de gosto, listadas, a	25\$000
Cretone especial, metro	\$750	Botinas WALK OVER de 1ª. sorte, pretas e	26\$000	Pratos côr, PORCELLANE a	7\$000
Linho para camisa, covado	\$400	de cores, a	24\$000	Bules pó de pedra •	1\$000
Riscado grosso, covado	\$200	Chapéos CRISTYS, superiores a	5\$000	Toalhas para rosto desde	1\$000
Brim de primeira, metro	\$600	Bramantes para lençóes e ceroulas, 4 lar-	3\$000	Bicos e rendas—BARATISSIMOS!	
Algodão do Aracaty, desde \$320 a vara a	\$500	guras, a 2\$200 e	80\$000	Cartões postaes, modernos, gratis	
Leques desde \$500, de papel, até finissimos,		Brim branco de linho de 1\$500 e	15\$000	Brinquedos para todos os preços	
de gase, de todo preço.		Relógio de Ouro, superior, Suisso a	5\$000	Couros para sapateiros com grande differença	
Casimira azul superior, de gosto, de 5\$000 e	8\$000	• • Prata a	1\$000	Galões brancos, seda, modernos a todos os preços	
Bonets xadrez superiores a	1\$000	Correntes modernas para relógio, fino Pla-		Mirinós pretos desde 1\$500, primeira qualidade	
Chapéos de palha, muito moderno, a escolher	5\$000	quet, a		Sortimento completo de louça a qualquer preço	
Ditos bons a	2\$000	Mantilhas de Algodão, côres a		Bluzas de linho de cores a 3\$000	

E' preciso que tenham ainda em vista que é mais sensível a nossa grande redução em preços, porque temos resolvido fazer passar por grande reforma os nossos grandes armazens para o balanço geral deste anno, uma vez que queremos apresentar para o proximo anno uma TRANSFORMAÇÃO COMPLETA; e para isto precisamos augmentar a nossa freguezia, de uma maneira vantajosa para a mesma, VENDENDO POR MENOS QUE QUALQUER OUTRA CASA DO MERCADO, por isso que convidamos aos interessados a virem fazer as suas compras em nossos

GRANDES ARMAZENS!

Por todo este mez serão grandes as modificações de preços em todo O NOSSO GRANDE DEPOSITO.

APPROVEITEM!

APPROVEITEM!

Muito agradeceremos as Exmas. Familias e aos nossos bons freguezes a preferencia que nos derem e podemos garantir a maior sinceridade em qualquer negocio de nossa casa.

A' Casa Modesto

Sobral, 8 de Dezembro de 1907.

Viuva Modesto Mendes & Filhos.